

NÃO tenham medo: discurso em homenagem aos estudantes da FATEC de Bragança Paulista, São Paulo, Bras

NÃO TENHAM MEDO

Mia Couto fez um belo discurso na Conferência do Estoril, Desafios Globais, Respostas Locais, realizada entre os dias 4 e 6 de maio de 2011, na Freguesia Portuguesa, sobre o medo e a questão da segurança mundial.

Parafraseando o poeta nascido em Moçambique e o seu texto intitulado "Murar o medo?", quis fazer algo semelhante na esfera existencial e profissional para os nossos formandos, meus afilhados acadêmicos, a quem dedico essas linhas:

Alexandre Axileas Haritos;

Andrea Pannunzio
Coelho;

Andréia Pinto de Toledo Barbosa;

Bruno Poth Sicala;

Caroline
Franco de Oliveira;

Catarina Garcia Deleo;

Clayton José da Rosa;

Flávia Augusta Pereira da Luz;

João Carlos Pimenta de Souza;

Lucas
Gustavo de Souza Silva;

Marcelo André Ferreira da Silva;

Marcelo Thomaz
de Aquino Filho;

Márcia Bueno de Souza;

Muriel Mitsuco Kogima Kiyuna;

Murillo Henrique Ramos Pontes;

Raphael Embelicieri Júnior;

Rodrigo
Pinto de Toledo;

Sabrina Mirnada Fiori Lima;

Tiago Vinicius de Oliveira

Brachini;

Vera Lúcia de Oliveira Pinto;

NÃO TENHAM MEDO DA VIDA,

Ela é a única chance material que temos, neste corpo, de potencializarmos nossos sonhos e de sermos felizes;

NÃO TENHAM MEDO DO TEMPO,

Quanto

ao PASSADO, não podemos alterá-lo, que ele nos sirva apenas de experiência para o presente e futuro; quanto ao FUTURO, não creia que ele seja fruto de sorte ou da graça divina apenas para alguns; ele é, sem dúvida, resultado de nossas escolhas, livres e conscientes;

NÃO TENHAM MEDO DA FRUSTRAÇÃO,

Que

ela seja nossa companheira em nosso dia-a-dia. Ela nos será um problema quando julgarmos que conosco ela nunca acontecerá. É importante sabermos que nem sempre as melhores escolhas implicam em excelentes resultados; saber equilibrar, tolerar, aceitar, levantar a cabeça, ajuntar os cacos e seguir adiante são fundamentalmente pontos de hombridade para vencedores. Nem sempre será possível mudar a vontade alheia ou alterar o mundo circundante. Apenas poderemos ter o controle sobre nós mesmos. Como dizia Aristóteles, "ter raiva é fácil, mas ter raiva, na hora certa, na proporção certa, pelo motivo certo, contra a pessoa certa, não é fácil". Portanto, não tenhamos medo de nos frustrarmos.

NÃO

TENHAM MEDO DA AMIZADE,

Ela é, segundo o pensador Epicuro, filósofo hedonista do século III a.C., a razão de nosso viver. Uma amizade é mais duradoura do que os laços sanguíneos de parentesco. Nossos amigos são deliberadamente escolhidos por nós, nossos familiares não, nem nossos descendentes... A amizade é fruto de nossa sensibilidade, de nosso acolhimento, de nossas renúncias e valores comuns. Nos dias tristes e solitários, enquanto todos se afugentarem, NOSSO AUTÊNTICO AMIGO será nosso único conforto presente.

NÃO TENHAM MEDO DO TRABALHO,

Errar é humano. Diferenciamo-nos dos demais seres, pois transformamos a natureza em cultura, do qual o trabalho é uma conquista eminentemente humana. Através dele, concretizaremos nossos sonhos e teremos uma vida melhor. É relevante salientarmos que nem sempre seremos reconhecidos por nossa competência e talento, nem sempre teremos uma remuneração proporcional a nossa aptidão, nem sempre alcançaremos aquele cargo que pleiteamos. O fundamental é termos maturidade, responsabilidade, autosssegurança e, sobretudo, serenidade, retidão, paz de espírito.

NÃO TENHAM MEDO DA DOENÇA,

Saúde não significa vida, doença não significa morte. Cuide bem de seu corpo, ele será seu veículo que irá conduzi-lo na direção de sua meta. Lembre-se que o que fizermos com ele hoje, amanhã seremos cobrados impiedosamente por ele.

NÃO TENHAM MEDO DA MORTE,

Ela é a única certeza da existência. Sua ideia é apavorante, estarrecedora. Mas como dizem os filósofos materialistas, ela, para nós, é um nada, pois com ela tornamo-nos insensíveis, imunes às dores. Para os pensadores espiritualistas, a morte é uma possibilidade de existência infinita, resultante daquilo que fizemos hoje, agora. Com efeito, vamos nos preocupar com outras coisas, visto que ela é inadiável e intransferível. Portanto, façamos o melhor, esforcemo-nos consideravelmente, porquanto quando ela chegar possamos ter feito àquilo que podíamos fazer, após ter dado o máximo de nós.

E, POR ÚLTIMO, não tenhamos medo de SERMOS FELIZES,

A felicidade não é utopia, nem palavra exclusiva da Ética de Aristóteles. Ela é uma realidade e deriva de nossas melhores e triunfantes escolhas. Concluo como Mia Couto em seu discurso:

Para fabricar armas é preciso fabricar inimigos. Para produzir inimigos é imperioso sustentar fantasmas (...). E ao citar Eduardo Galiano conclui: (...). As armas têm medo da falta de guerras (...).

Sendo assim, dediquemo-nos o melhor de nós para coisas que valem a pena: a família, a realização das pessoas, a felicidade própria, o amor a Deus e a alegria em se tornar hoje um Gestor da Tecnologia da Informação.

Parabéns e que Deus abençoes seus sonhos, eu e minha esposa estaremos em oração pela felicidade de cada um e pela supressão de todos os seus medos.

BENEDITO LUCIANO ANTUNES DE FRANÇA 38 ANOS

Coordenador do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da FATEC Bragança Paulista. Professor de Ética e de Metodologia da FATEC Bragança Paulista e da FATEC Americana. Professor de Filosofia da EE João Franceschini, em Sumaré/SP. Parainfo da 1ª turma de Gestão da Tecnologia da Informação da FATEC Bragança Paulista, discurso proferido em 08/03/2012, na Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito da Cidade de Bragança Paulista, em ocasião da Colação de Grau da Primeira Turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, da FATEC Bragança Paulista, pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, da Secretaria de Desenvolvimento do Estado

de São Paulo.